**PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA CRECHE DO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR- BA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Nathália Oliveira Teixeira¹;** Paloma Maia Lemos Soares³; Máira de Santana Castro³; Tatiane Sena4; Joventina Julita Pontes Azevedo5.

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde contempla uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), representando um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, com o olhar voltado para populações desfavorecidas socioeconomicamente, com a finalidade de contribuir para a solução de seus problemas de saúde, estimulando a busca de ações individuais e coletivas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de graduandas de enfermagem na prática de educação em saúde em uma creche do Subúrbio Ferroviário da cidade de Salvador-Bahia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de graduandas de enfermagem de uma Universidade privada de Salvador-Bahia, com a realização de práticas de educação em saúde, em uma creche do Subúrbio Ferroviário da mesma cidade, com crianças de faixa etária de 1 a 5 anos de idade.  **RESULTADOS:** Durante a visita à creche foi observada a estrutura física do ambiente, realizando orientações aos funcionários sobre os riscos de acidentes na estrutura do local, como: tomadas sem proteção, materiais de limpeza em fácil acesso e falta de higienização do espaço em que as crianças circulavam. Foi possível ainda constatar as deficiências nos hábitos das crianças relacionadas ao autocuidado e preservação do meio. Diante disto, foram realizadas atividades educativas como: apresentação interativa sobre prevenção e riscos de acidentes; teatro de fantoches ressaltando a importância da higiene corporal e bucal; oficina sobre a separação do lixo com demonstração dos tipos de resíduos; conscientização sobre a reciclagem; exposição da técnica de lavagem das mãos, e dos alimentos; apresentação de bons hábitos de higiene, com dinâmica de verdades e mitos. Para finalizar a visita, foi aberta uma roda para esclarecimento de dúvidas das crianças. **CONCLUSÃO:** As práticas da educação em saúde por meio de atividades lúdicas possibilitam uma melhor compreensão por parte das crianças, especialmente na primeira fase da vida. O que permite a redução do índice de morbimortalidade infantil, e doenças prevalentes na infância.

**DESCRITORES:** “Autocuidado”; “Educação em Saúde”; “Criança”.

**REFERÊNCIAS:**

¹ VIEIRA, Daniele de Souza et al. A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.Florianópolis, v. 27, n. 4, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-07072018000400318&lng=en&nrm=iso. Acessado em 12 de agosto de 2019.  Epub Dec 03, 2018.  <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018004890017>.

² PENARANDA-CORREA, Fernando et al. EDUCATION, CHILD REARING AND SOCIAL JUSTICE. Hacia promoc. Salud, Manizales,  v. 24, n. 2, p. 123-135,  2019. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0121-75772019000200123&lng=en&nrm=iso. Acesso em 12 de agosto de 2019. http://dx.doi.org/10.17151/hpsal.2019.24.2.10.